



Governo do Estado de São Paulo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília Seção de Processos de Qualidade

HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Nº do Processo: 144.00000021/2024-11

Assunto: ANGIOGRAFIA VASCULAR PERIFÉRICA

CÓDIGO: HCF-HEMOD-PO-9

REVISÃO: 3

1. OBJETIVO

Realizar a visualização detalhada das artérias e veias periféricas para identificar alterações como estreitamentos, obstruções, aneurismas ou malformações vasculares, auxiliando no diagnóstico e planejamento do tratamento de doenças vasculares periféricas.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se a Cardiologia e Hemodinâmica.

3. RESPONSABILIDADE

Enfermeiro;

Médicos:

Técnicos de enfermagem.

4. ABREVIATURAS E SIGLAS

OPME - Órteses, Próteses e Materiais Especiais.

5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Campos cirúrgicos; Cateteres;

Contraste, soros, medicações; Fios guias;

Introdutor;

Materiais cirúrgicos (pinças, tesouras, etc.).

Equipamentos:

Angiógrafo.

Ferramentas:

Não se aplica.

6. CONCEITOS E FUNÇÕES

Não se aplica.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

7.1 PREPARAÇÃO DO PACIENTE

O paciente é orientado quanto ao jejum, preparo prévio e consentimento informado. São verificados sinais vitais e realizadas avaliações clínicas para garantir condições adequadas.

7.2 HIGIENIZAÇÃO E ASSEPSIA

O local da punção (geralmente artéria femoral ou radial) é higienizado e preparado com técnicas rigorosas de assepsia para prevenir infecções.

7.3 ANESTESIA LOCAL

Aplica-se anestesia local na região da punção para minimizar o desconforto.

7.4 PUNÇÃO VASCULAR E INTRODUÇÃO DO CATETER

O médico realiza a punção da artéria escolhida e introduz um cateter guiado por fio-guia até alcançar a região a ser examinada.

7.5 INJEÇÃO DO CONTRASTE

É injetado contraste iodado através do cateter para visualizar o trajeto dos vasos sanguíneos em tempo real por meio de fluoroscopia.

7.6 AQUISIÇÃO DE IMAGENS

São capturadas imagens das artérias e veias periféricas, avaliando a presença de estenoses, obstruções, aneurismas ou outras alterações.

7.7 FINALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

Após a obtenção das imagens necessárias, o cateter é removido, e o local da punção recebe compressão para evitar sangramento.

7.8 MONITORAMENTO PÓS-PROCEDIMENTO

O paciente é observado para detectar possíveis complicações, como sangramento, dor ou reação ao contraste.

7.9 ARMAZENAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

As imagens e informações do exame são registradas e armazenadas para análise clínica e acompanhamento do paciente.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

Verificar se o material separado corresponde ao solicitado para o exame;

Verificar constantemente os parâmetros hemodinâmicos e atentar-se a possíveis alterações;

Conferir se o paciente está correto quanto ao agendamento, se é o paciente certo, exame certo e equipe certa;

Verificar se todos os equipamentos de apoio estão funcionando e devidamente testados no início do plantão;

Verificar se a via de acesso está correta antes de realizar a colocação dos campos e preparo do paciente.

9. REFERÊNCIAS

Não se aplica.

10. CONTROLE DE QUALIDADE

10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO	VIGÊNCIA
3	20/10/2024	-	Adequação	2 anos a partir da
				elaboração/revisão

11. ELABORAÇÃO

UNIDADE	NOME	
Hemodinâmica	Daniela Tomie Kasama Miwa	

12. CONFERÊNCIA

UNIDADE	NOME
Seção de Processos de Qualidade	Amanda Sabatine dos Santos

13. APROVAÇÃO

UNIDADE	NOME
Coordenadoria de Apoio Diagnóstico	Eduardo Akuri







Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Akuri**, **Coordenador**, em 21/10/2025, às 10:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no <u>Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0086543907 e o código CRC **D56552FF**.